

ATA DA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1998.

Aos doze dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador José Führ, estando ainda presentes os seguintes edis: Adelar Henrique Schmitt, Romeo Vogel, Maria Beatris Weber Enzweiler, Paulo Froehlich, João Adelmo Welter, Marli Paulina Schaeffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler e Rosiméri Petry Weber. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Do Deputado José Ivo Sartori, Presidente da Assembléia Legislativa, convite e programação do Seminário Nacional de Direito Eleitoral. Da Secretária de Política urbana do Ministério do Planejamento e Orçamento, Maria Emília Rocha Mello de Azevedo, o ofício de nº006499(número seis mil quatrocentos e noventa e nove), comunicando repasse de R\$10.000,00(dez mil reais), a esse Município, relativo a parcela de obra no âmbito do Programa PASS/97. Da Assembléia Legislativa os Jornais Diário da Assembléia de números: Nº7177, Nº7178 e Nº7183. Havendo a existência de quorum, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**, passando-se à votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº012/98, que dispõe sobre o transporte escolar do Município, e dá outras providências. Considerando que a vereadora Maria B. W. Enzweiler havia pedido vistas do Projeto, pediu o Presidente da Mesa Diretora, à essa, que se manifestasse. Mas, porém antes, procedesse novamente a leitura das emendas apresentadas pelo vereador Adelar H. Schmitt, as quais foram: Emenda nº02/ProjLeinº012/98, pela qual sugeria o acréscimo da expressão “de nível superior” ao Art. 2º(segundo), passando esse a ter a seguinte redação: Art. 2º(artigo segundo) - Para os efeitos da presente Lei, considera-se estudante a pessoa residente no Município de Presidente Lucena, que estiver matriculada regularmente no ensino fundamental em escola localizada no Município, matriculada no ensino médio ou de nível superior, em escola localizada no Município ou fora dele. Emenda nº03/ProjLeinº012/98, pela qual sugeria a inclusão de parágrafo 3º(terceiro) ao Art.3º(terceiro). § 3º(parágrafo terceiro) - Havendo compatibilidade de horário, e assentos disponíveis, nos veículos mencionados no Art.3º(artigo terceiro) poderão os estudantes de nível superior usar do benefício, no itinerário apresentado no parágrafo 2º(segundo) deste Artigo. Após a leitura, expôs a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que em sua opinião parecia mais vantajoso que o terceiro grau garantisse o benefício de 50%(cinquenta por cento) da bolsa de estudos, ao invés do transporte escolar. Além de, para permitir ao Executivo cumprir a Lei, seria contra as emendas. Disse no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, se a vereadora Maria B. W. Enzweiler, achava que os alunos de faculdade teriam que abrir mão ou de uma coisa ou de outra. E, se o mesmo seria uma ameaça, para não permitir aos alunos usarem do transporte escolar de Ivoti à Presidente Lucena. Comentou, então, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que não sabia-se o que estava por detrás disso, e o que viria ainda. Perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, o que viria e por onde. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que a questão da carona não existia, pois ou seria lei ou não seria. Pois carona seria se ele estivesse dirigindo e desse carona a alguém e se aprovado um projeto, seria lei e não carona. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que seria uma lei, permitindo carona. Observou Presidente da Mesa Diretora, que se fosse lei, seria transporte escolar e não carona. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que fosse então transporte escolar, e indagou, qual seria o problema da Prefeitura conceder esse benefício aos alunos do terceiro grau. Respondeu o Presidente da Mesa Diretora, que não estava sendo respeitada a lei com a concessão das bolsas, onde todos que estavam fazendo curso universitário estavam sendo beneficiados. Expôs, também no momento, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, como ficaria a questão, se tivesse somente um ou dois lugares no ônibus e se fossem quatro ou cinco os estudantes universitários.

Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que não sabia, mas que eles deveriam se entender e resolver a questão. E, perguntou, o que realmente impedia trazer os estudantes do terceiro grau de Ivoti à Presidente Lucena. Falou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o ônibus estava lotado. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que não estava totalmente lotado, e que no Município, somente havia quatro ou cinco estudantes universitários, e ainda, nem sequer estudavam todos nos mesmos dias. E, perguntou, o que custaria trazer esses estudantes, já que o ônibus de igual fazia o transporte dos estudantes do segundo grau. Expôs, também, o vereador Adelar H. Schmitt que os vereadores que não concordavam com as emendas estavam trabalhando contra o futuro de Presidente Lucena. Disse o Presidente da Mesa que trabalharam contra o futuro de Presidente Lucena, os vereadores que haviam conclamado munícipes à comparecerem na Câmara, para pressionar contra a construção da escola municipal. Que igualmente ao presente, na época trouxeram estudantes para exercer pressão sobre os edis para votarem contra a construção. Perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, se votavam conforme a pressão feita pelos munícipes que assistiam a sessão. Respondeu o Presidente da Mesa Diretora que não votavam conforme manifestações. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que nesse caso, a decisão havia sido resultado do julgamento da consciência de cada um. E, comentou, a seu ver, os alunos universitários tinham o mesmo direito de usar do transporte escolar, como os demais alunos, e que não sabia por que queriam tirar direitos de alguns e favorecer outros. Comentou, se o mesmo não seria um incentivo a esses estudantes, e que, muitos não faziam curso universitário, porque não dispunham de meio de transporte. Comentou o Presidente da Mesa, que a Prefeitura já estava concedendo a esses alunos, a bolsa de estudos. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que isso era muito bom, e que se pudessem ainda pagar mais dois salários mínimos, se tivessem condições, para esses estudarem seria ainda melhor. Expôs o vereador José Führ, Presidente da Mesa, que talvez não havia condições de ser concedido o transporte aos estudantes do terceiro grau. Indagou, o vereador Adelar H. Schmitt, qual seria o custo que isso representaria, pois pelo que sabia, não haveria nenhum além do existente. Comentou o Presidente da Mesa, que talvez não iria gerar nenhum custo adicional, mas se fosse pensado mais adiante, poderia representar problema. Pois se no próximo ano tivesse mais alunos para ir à UNISINOS, a Prefeitura seria obrigada a levar esses estudantes. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que a emenda era bem clara ao dizer que os alunos poderiam vir de Ivoti à Presidente Lucena, com o ônibus que realiza o transporte escolar do segundo grau, caso houvesse compatibilidade de horário e assentos disponíveis. Perguntou o Presidente da Mesa, como ficaria a situação, se não tivesse assentos disponíveis. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que nesse caso, não teriam como usar do benefício. Observou o Presidente da Mesa, que então alguns poderiam usar do transporte, enquanto que outros o teriam negado. E, expôs, que, considerando serem sempre mais de um por noite à irem para a universidade, poderiam dar carona um ao outro, pois que seu filho também tivera que ir de carro, e se tivesse tido mais alguém, poderia ter levado junto. Disse ainda, o Presidente, que praticamente todos os universitários possuíam carro, e trabalhavam tendo assim fonte de renda. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o filho do Presidente da Mesa Diretora, tinha condições financeiras para ir de carro, mas que, muitos não as tinham, e que não estudavam por esse fato. E, que a Prefeitura de São Leopoldo colocara ônibus à disposição dos estudantes daquele município, como forma de incentivo. No instante, expôs o Presidente da Mesa Diretora, que no caso de ser colocado ônibus especialmente à disposição desses estudantes, também seria a favor, mas não concordava com a forma apresentada pela emenda. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que as emendas teriam que ser aprovadas ou rejeitadas nessa sessão, e que não via motivos para a negação dessas. Pois se o Executivo quisesse mandar projeto específico, nada impediria, pois as emendas nesse caso ficariam sem utilidade, mas enquanto isso não acontecesse, seriam válidas. E, quanto ao exposto pelo Presidente, que os universitário possuíam carro próprio e tinham condições financeiras, comentou o vereador Adelar H. Schmitt, quantos se enquadravam nessa situação. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que talvez ano que vem, o Executivo beneficiaria esses estudantes com o transporte escolar. Observou o

vereador Adelar H. Schmitt, que havia a questão do talvez, e como ficaria a situação desses estudantes no presente ano. Perguntou, na oportunidade, a vereadora Marli P. S. Krummenauer, como ficaria a questão, se por acaso os alunos tivessem que pagar pelo transporte, no próximo ano. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que então pagassem, e que certamente ninguém se importaria se tivesse que pagar um pouco para dispor de transporte. Falou o Presidente da Mesa, vereador José Führ que colegas vereadores foram contra a construção da escola municipal. Observou no instante, o vereador João A. Welter, que não foram contrários à construção da escola, e sim, não estavam de acordo com o local em que deveria ser edificada. Comentou o Presidente da Mesa Diretora, que se não tivessem sido contrários, talvez no presente, esses estudantes já teriam seu local de trabalho, onde pudessem fazer seu estágio. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, como poderiam os estudantes vir a fazer estágio, se antes não lhes fossem dadas condições de estudar. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que os mesmos estavam estudando. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que esses estudantes, presentes, estavam cursando o segundo grau, porque lhes era oferecido o transporte escolar, mas que se não fosse, quantos estariam em sala de aula. O vereador Adelar H. Schmitt, expôs também, que esperava que reconhecessem, que a população os elegera, para serem seus representantes, e não para defender o Executivo, como estava acontecendo. Falou o Presidente da Mesa, que jamais faria campanha na Câmara defendendo um partido, mas que alguns vereadores estavam fazendo campanha e defendendo certo partido político. Indagou o vereador Adelar H. Schmitt, quem estava fazendo o mesmo. No instante, perguntou o Presidente da Mesa Diretora, ao vereador Adelar H. Schmitt, por quê havia convidado essas pessoas, presentes, para assistirem a sessão. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que ficara muito feliz pelo comparecimento dos munícipes, pois gostava quando a população participava. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que também ficava satisfeito em ver a população assistindo, e perguntou ao vereador Adelar H. Schmitt, por quê sempre convidava certas pessoas, que o apoiavam. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que havia essas pessoas, pelo fato do Presidente nunca ter convidado, em especial, munícipes à prestigiar as sessões. E, indagou, por qual motivo o Presidente não havia convidado os estudantes. Disse que a seu ver, não o fizeram, por apoiarem o Executivo ao invés dos estudantes. Expôs o Presidente da Mesa, que o ex-prefeito, quando pediam algo em prol dos estudantes, negava, dizendo que esses precisariam andar, que era necessário que aprendessem a poupar. E que no presente, pelo fato de terem perdido a autoridade. Interrompeu o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo que não havia perdido a autoridade, pois continuava sendo vereador como sempre fora. Observou o vereador José Führ, que se referira à autoridade do Prefeito. E, perguntou, ao vereador Adelar H. Schmitt, se esse ainda se lembrava quando após a eleição, na Sociedade Esportiva Soberano, chegara lhe dando tapinhas nas costas e dizendo para serem esquecidas as divergências políticas e se trabalhasse pelo bem do Município. E que no primeiro ano, os projetos haviam entrado na Câmara e sendo discutidos e aprovados e que citasse uma emenda que eles haviam feito, mesmo não sendo governo. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Presidente então citasse um projeto onde teria sido necessária emenda. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que respeitava os alunos, e que gostaria que estudassem. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Presidente queria que estudassem, mas que se "virassem" para conseguí-lo. Expôs o Presidente da Mesa, que os alunos do terceiro grau recebiam ajuda, que eram as bolsas de estudos de 50%(cinquenta por cento) do valor das mensalidades. Novamente perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, os motivos para não quererem que os alunos universitários pudessem usufruir do transporte escolar de Ivoti à Presidente Lucena. Respondeu a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que conversara com alguns alunos do segundo grau, e que esses lhe informaram que o ônibus estava lotado. No momento, falou o vereador Adelar H. Schmitt, que fizessem uma pesquisa, para saber quem desses que fossem fazer vestibular de inverno teria condições de arcar com as despesas do transporte, pois certamente não haveria um. Expôs também, que poderiam rejeitar as emendas, mas que ficariam com a consciência pesada, por não terem dado condições de estudo. Comentou o Presidente da Mesa

Diretora, que não ficaria com a consciência pesada, pois poderia-se fazer um levantamento para saber quem não teria condições e poderia ser formulado projeto de transporte que os beneficiasse. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Presidente dissera que poderia, e como ficaria a situação desses que no presente precisariam do transporte. Pois que se informasse, qual dos estudantes possuía carro e tendo condições de arcar com as despesas. Sendo dito pelo Presidente que todos possuíam. Indagou então, o vereador Adelar H. Schmitt, se a esposa do Secretário da Câmara possuía, e a filha do Senhor Roque Schunk. Observou o Presidente, que da última citada, o pai tinha carro. Sendo dito pelo vereador Adelar H. Schmitt, que mesmo tendo carro não tinha como buscar a filha, por trabalhar à noite e não estar em casa. Comentou o Presidente da Mesa Diretora, que pagara a faculdade de seu filho e que quase não tivera condições, tendo inclusive pedido dinheiro emprestado, e que não pedira nenhum auxílio e que nenhuma prefeitura ajudara. No momento, comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que cada caso era um caso. Mas que não sabia como alguém que trabalhasse em fábrica de calçados, recebendo R\$150,00(cento e cinquenta reais), poderia fazer faculdade, se tivesse que pagar ainda o transporte, e que por um auxílio mínimo desses, a prefeitura estava impedindo pessoas de estudar. Comentou, na oportunidade, a vereadora Rosiméri P. Weber, que se não quisessem aprovar as emendas, dizendo que ainda não estava sendo cumprida a lei da educação, que então fosse colocado transporte escolar à disposição dos alunos que estudam no turno da manhã. Pois que esses, atualmente precisavam ir à pé para a escola, e muitos residiam longe. E perguntou se isso não traria maiores despesas que trazer junto, os estudantes de nível superior. Observou o Presidente que nesse caso do transporte ao primário estaria-se cumprindo a lei. Disse, a vereadora Rosiméri P. Weber, que então fosse cumprida a lei, e que fosse disponibilizado esse transporte. O Presidente da Mesa Diretora, comentou, que não adiantaria fazer segundo grau, se o aluno não fosse bem preparado no ensino fundamental. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que também nem adiantaria, pois quando o educando fosse chegar no nível superior, do mesmo não receberia apoio. E que então, ainda queriam dizer que estavam trabalhando a favor da população, mas que estavam é defendendo e estando a favor do Executivo. Disse o Presidente da Mesa, que não estava trabalhando a favor do Executivo. E disse, que quando o partido do vereador Adelar H. Schmitt era governo, esse fizera a mesma coisa. O vereador Ricardo Trierweiler, no instante, perguntou, ao vereador Adelar H. Schmitt, se no ano passado esse também não defendera o Executivo. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt, que não defendera, a não ser em casos de causa justa, onde ainda hoje defenderia. Expôs a vereadora Rosiméri P. Weber, que até defenderam em parte o Executivo, mas devido ao fato de terem sido enganados por esse. Prosseguindo, passou-se à votação das emendas, tendo votado a favor dessas os vereadores: Paulo Froehlich, João A. Welter, Rosiméri P. Weber e Adelar H. Schmitt. Se manifestaram contrários à essas, os edis: Maria B. W. Enzweiler, Marli P. S. Krummenauer, Ricardo Trierweiler e Romeo Vogel. As emendas foram votadas em conjunto. Tendo ocorrido empate, houve a necessidade do Presidente votar. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que respeitava a opinião dos outros e também queria ter a sua respeitada. Disse que estava trabalhando e não fazendo política, e que queria ser respeitado. E, considerando as explicações, manifestou-se contrário as emendas. Considerando o mesmo, foram as emendas rejeitadas por cinco votos a quatro. Dando seqüência, passou-se à votação do Projeto. Manifestou-se a relatora, vereadora Marli P. S. Krummenauer, a favor do Projeto, em seu parecer. Sendo o mesmo, aprovado por unanimidade em segunda votação. Em continuidade, passou-se à apreciação do Projeto de Lei N°014/98, que cria o Conselho Municipal de Desportos(CMD), o Registro Municipal de Entidades Esportivas e dá outras providências. O relator, vereador Ricardo Trierweiler, em seu parecer, se manifestou favorável ao Projeto. Sendo também este, aprovado por unanimidade, em segunda votação. Passando-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, apresentou o Presidente da Mesa Diretora, vereador José Führ, o ofício n°001(número zero zero um), e solicitando à Secretária da Mesa a procedência da leitura desse. Por meio deste solicitando ao Poder Executivo, um estudo referente a viabilidade de colocação

de paradas de ônibus no Município. Após a leitura, disse o Presidente da Mesa, que a partir da presente sessão, as proposições seriam votadas na medida que fossem lidas. Considerando o mesmo, disse que o pedido de providências que apresentara, estava em discussão. Comentou a vereadora Rosiméri P. Weber, que o mesmo já havia sido reivindicado várias vezes. Manifestou-se o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo, que as referidas paradas deveriam ter sido construídas a muito tempo, bem antes das garagens para abrigar os carros dos funcionários da Prefeitura. Pois ao invés de terem providenciado cobertura para os carros deveriam ter providenciado a construção de novas paradas de ônibus, evitando assim que a população enfrentasse dificuldades no momento que aguardava a chegada do coletivo. O vereador João A. Welter, comentou que também já havia feito a reivindicação. Em votação o encaminhamento do pedido de providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após, apresentou o Presidente da Mesa, o ofício de nº002(zero zero dois), pelo qual solicitava ao Executivo, um estudo, referente a viabilidade de instalação de um campo de Futebol sete Municipal, na área pertencente à Prefeitura Municipal, localizada em Nova Vila ao lado do antigo campo do Ipiranga. Feita a leitura, colocou o Presidente, em discussão o pedido de providências. Como ninguém se manifestou, passou-se à votação do encaminhamento do pedido, o qual foi aprovado por unanimidade. Seguindo, apresentou o vereador Romeo Vogel, o ofício nº001/RV/98(número zero zero um, noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fosse a indicação Nº001/98(número zero zero um barra noventa e oito) enviada ao Poder Executivo. Pela indicação, sugerindo a realização de melhorias na Estrada Lucena Antiga, na localidade de Nova Vila. Em discussão a indicação, ninguém se manifestou. Colocado em votação o encaminhamento da indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, apresentou o vereador Paulo Froehlich, o ofício de nº003/PF/98(número zero zero três barra noventa e oito), no qual solicitava, que após ouvido o plenário, fosse a indicação nº006/98(número zero zero seis barra noventa e oito) enviada ao Prefeito Municipal. Nessa, indicando a realização da obra de ensaibramento da Estrada para Picada Feijão. Colocou o Presidente, em discussão esse, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, apresentou a vereadora Marli P. S. Krummenauer o ofício nº001/MPSK/98(número zero zero um barra noventa e oito) solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada a indicação nº003/98(número zero zero três barra noventa e oito), em anexo, ao Poder Executivo. Através da indicação, propôs a edil a realização de roçada da vegetação existente junto ao Arroio Michel, no local compreendido entre a Rua Presidente Lucena e o Mercado Exner. Em discussão a indicação, ninguém se manifestou. Colocando, então, o Presidente, em votação o encaminhamento da mesma. Sendo também esse, aprovado por unanimidade. Após, apresentou, o vereador Adelar H. Schmitt, o ofício nº008/AHS/98(número zero zero oito barra noventa e oito), solicitando, que após ouvido o plenário, fosse encaminhado ao Poder Executivo, o pedido de informação nº007/98(número zero zero sete barra noventa e oito) em anexo. Por meio do pedido de informação, solicitando o vereador Adelar H. Schmitt, que a Administração informasse se havia previsão para perfuração de poço artesiano e instalação da rede de água, na localidade de Morro do Pedro, e até quando as obras deveriam estar concluídas. Em discussão o referido pedido, expôs o Presidente da Mesa Diretora, que já poderia adiantar a resposta. Pois que, quando da visita que fizera na semana passada, à Secretaria de Obras e Saneamento do Estado, o Senhor Dorval, lhe informara que haviam feito poço no Município de Vale Real e neste, na localidade de Picada Schneider. E que havia novamente três municípios à espera da perfuratriz, os quais eram São José do Hortêncio, Picada Café e Presidente Lucena. Comentou ainda, o Presidente que a referida pessoa, dissera que o poço, em questão, seria perfurado, quando a máquina viesse para essa região. E que, não pudera prever para quando seria, dizendo que não poderia prometer, que já seria no próximo mês, mas que assumira o compromisso de executar a obra. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Presidente da Mesa, já falara, quando da perfuração do poço na localidade de Picada Schneider, que a máquina iria embora, mas logo retornaria, para até o final do mês de março ter executado a

obra na localidade de Morro do Pedro. Só que, estava-se em maio, e o mesmo não havia acontecido. Expôs o Presidente, que devido a demora, novamente reivindicaram a obra, e que então sendo informado que a fariam, mas ainda não havia data para quando. E que, a terraplanagem para instalação da máquina perfuratriz, não estava pronta, e em virtude disso, tendo solicitado, que alguns dias antes de vierem realizar a obra, comunicassem o mesmo, para que fosse possível concluir essa. Ainda, disse o Presidente da Mesa, que expusera ao Senhor Dorval, que a citada localidade, era a única do Município, que não possuía rede de água e que se fosse feita a obra, certamente pelo período de vinte anos, não haveria mais problema de falta de água no Município. Após a discussão, colocou o Presidente da Mesa, em votação o encaminhamento do pedido de informação. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Também no instante, agradeceu o vereador Adelar H. Schmitt, a presença dos munícipes, e expôs, que era lastimável que a maioria dos vereadores ao invés de defender os interesses da população, defendia os do Executivo. E que em sua opinião, por esse ato, quem sofria era a população de Presidente Lucena, e especialmente, no caso do transporte escolar, os munícipes presentes, visto que um simples transporte fora negado. Mas que tinha esperanças de dias melhores, e, agradeceu a oportunidade. Também agradeceu o Presidente da Mesa, pela presença dos munícipes, e disse que esperava que sempre viessem, e que não eram contra eles. E que jamais os usaria para pressionar alguém, e na votação, respeitava e queria ser respeitado. Ainda comentou, que mesmo a maioria tendo votado contra, sempre lutaria por eles. E que sendo estudantes do segundo grau, pediu que ajudassem na luta pela instalação desse nível escolar no Município. Para que também tivessem seu emprego e condições de pagar os estudos, considerando que fora lutado contra a construção de escola. E que não diria que não seria feito, mas que primeiro teria que ser vista a questão do ensino fundamental, para então ser possível manifestação sobre esse transporte, que estavam achando que havia sido negado. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que não era achando que havia sido negado, pois que realmente o haviam feito. Disse o Presidente, que havia votado contra, e não negado. Perguntou, o vereador Adelar H. Schmitt, se não seria a mesma coisa. Respondeu o Presidente da Mesa, que negar seria uma coisa, enquanto que votar contra, outra. Falou também o Presidente da Mesa, que jamais usaria os estudantes para fazer pressão, e esperava que viessem novamente assistir a próxima sessão, para que pudessem acompanhar os trabalhos da Câmara. E, como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 19(dezenove) de maio, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIA

PRESIDENTE